

O papel da sociedade civil organizada nas estratégias de superação da pobreza

ALMG, junho de 2011



O papel da sociedade civil organizada

- Na formulação
- Na execução
- No monitoramento e avaliação
- Na configuração de um novo imaginário social

Na formulação

- Os conselhos e conferências como espaços deliberativos
 - Respeitados assim para sua composição
 - Orientados por diagnósticos da realidade e pesquisas de percepção/interesses dos destinatários da política
 - Planejamento estratégico de médio prazo
- Os movimentos e organizações sociais no apoio a essas instâncias.
- O ciclo orçamentário como espaço político de interação e integração.

Na Execução

- Desenvolvimento de tecnologia social em pequena escala, podendo apresentar perspectiva de sua reedição em larga escala.
- Diálogo mais horizontal com os destinatários da política.
- Investimento social privado.
- Submissão à fiscalização do Estado, com base no marco regulatório pertinente e não a propósitos político-eleitorais.

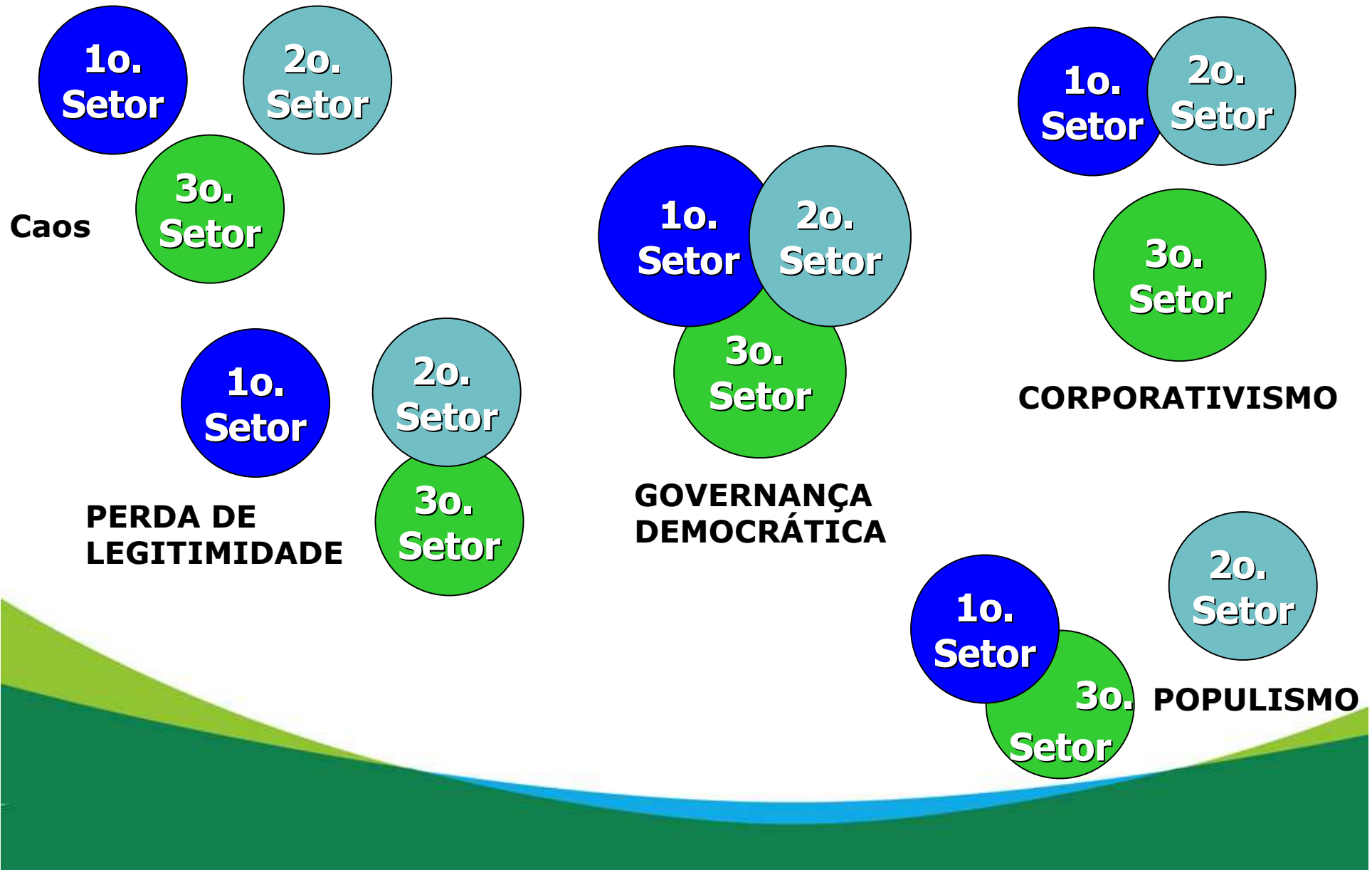
No monitoramento e avaliação

- Conselhos e Conferências como espaços de controle.
- Monitoramento de indicadores
- Controle da execução orçamentária.
- Importância da realização das etapas estadual e municipal da Consocial – Conferência Nacional de Transparência e Controle Social.

Na configuração de um novo imaginário social

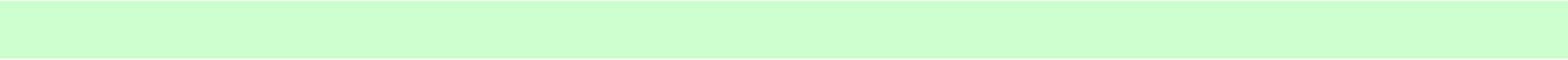
- O desafio de enunciar a equidade como valor, princípio e fim de um projeto ético-político.
 - Resgatando o sentido de qualidade de vida para todos.
 - Propondo alianças entre atores de todos os setores sociais.
 - Contribuindo à visão sistêmica de longo prazo, integral e integrada da política, que considera a diversidade.

Cenários de Articulação



O caso da inclusão dos catadores na política e no mercado de gestão de resíduos

- Organização, capacidade de proposição e articulação por parte do MNCR e organizações parceiras
- A vontade política do Governo Federal – ação interministerial e articulação com o Parlamento
- A visão de oportunidade das empresas




"O primeiro passo para superar a pobreza em uma sociedade é criar e fortalecer as organizações. Um dos indicadores de pobreza mais graves é não estar organizado.

Uma sociedade é tanto mais sólida quanto maior for o número de organizações ou associações produtivas, ou seja, organizações que gerem transações políticas, econômicas, sociais e culturais úteis."..

Bernardo Toro, in

"A construção do público: cidadania, democracia e participação"



Links de interesse

www.forummarcoregulatorio.org.br

www.peticaopublica.com.br/?pi=conselho

www.nossabh.org.br

www.rededecidades.ning.com

www.cidadessustentaveis.org.br



Glaucia Barros

Ativista por direitos humanos

Gerente Programática da Fundação AVINA

Integrante do Movimento Nossa BH

Colaboradora das redes brasileira e latino-
americana de cidades justas e sustentáveis

glaucia.barros@avina.net

31-92250189

